



CADERNO DE QUESTÕES

GABARITO 1
MANHÃ

ANALISTA LEGISLATIVO

COMUNICAÇÃO SOCIAL (JORNALISTA)

ATENÇÃO

Sr. candidato,

Verifique se o tipo de gabarito constante em seu cartão-resposta corresponde ao da etiqueta colada na carteira e ao do caderno de questões recebido. Esses números deverão ser idênticos. Qualquer divergência informar, imediatamente, ao fiscal de sala e solicitar a devida correção.

1. A prova terá duração de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do CARTÃO-RESPOSTA.
2. É de responsabilidade do candidato a conferência deste caderno que contém 70 (setenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

CONTEÚDO	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 15
Noções de Informática	16 a 20
Atualidades	21 a 25
Ética do Servidor na Administração Pública	26 a 30
Processo e Poder Legislativo	31 a 40
Conhecimentos Específicos	41 a 70

3. Transcreva a frase abaixo, para o espaço determinado no Cartão-Resposta, com caligrafia usual, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta, para posterior exame grafológico:

“Nossos olhos também precisam de alimento”

O descumprimento dessa instrução implicará a anulação da prova e na eliminação do Concurso.

4. A prova deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material incolor e transparente, não sendo permitido o uso de lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha.
5. Em hipótese alguma haverá substituição do cartão-resposta por erro do candidato.
6. O telefone celular deverá permanecer desligado e sem bateria, desde o momento da entrada até a saída do candidato do local de realização das provas.
7. Durante a prova não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico.
8. Somente após decorrida **1 (uma) hora do início da prova**, o candidato, ainda que tenha desistido do Concurso, poderá entregar o CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA **devidamente assinado e com a frase transcrita**, e retirar-se do recinto. No entanto, **APENAS** durante os 30 (trinta) minutos finais de prova será permitido copiar seus assinalamentos do CARTÃO-RESPOSTA, em formulário próprio, a ser distribuído pelo fiscal de sala.
9. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado, sendo indispensável o registro dos seus nomes e assinaturas na ata de aplicação de prova.
10. Os relógios de pulso serão permitidos, desde que não sejam digitais e permaneçam sobre a mesa, à vista dos fiscais, até a conclusão da prova.
11. **O FISCAL DE SALA NÃO ESTÁ AUTORIZADO A ALTERAR QUAISQUER DESSAS INSTRUÇÕES.**
12. Os gabaritos das provas serão publicados no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro - D.O Rio e no Diário Oficial da Câmara Municipal do Rio de Janeiro - D.C.M., no segundo dia útil após a realização das provas, estando disponíveis também, no *site* <http://concursos.rio.rj.gov.br>.

LÍNGUA PORTUGUESA

Considerar o texto I, para responder às questões 01 a 05.

Texto I: Preconceito linguístico ou social?

Faz algum tempo que venho me dedicando ao estudo do preconceito linguístico na sociedade brasileira. A principal conclusão que tirei dessa investigação é que, simplesmente, *o preconceito linguístico não existe*. O que existe, de fato, é um profundo e entranhado *preconceito social*. Se discriminar alguém por ser negro, índio, pobre, nordestino, mulher, deficiente físico, homossexual etc. já começa a ser considerado “publicamente inaceitável” (o que não significa que essas discriminações tenham deixado de existir) e “politicamente incorreto” (lembrando que o discurso do “politicamente correto” é quase sempre pura hipocrisia), fazer essa mesma discriminação com base no modo de falar da pessoa é algo que passa com muita “naturalidade”, e a acusação de “falar tudo errado”, “atropelar a gramática” ou “não saber português” pode ser proferida por gente de todos os espectros ideológicos, desde o conservador mais empedernido até o revolucionário mais radical. Por que será que é assim?

Bagno, Marco. A norma oculta: língua e poder na sociedade brasileira. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. P.15,16. Fragmento

01. “Faz algum tempo que venho me dedicando ao estudo do preconceito linguístico na sociedade brasileira.” O verbo fazer, nessa frase, é impessoal, do mesmo modo que o verbo destacado em:
- (A) O Google não **faz** perguntas.
(B) Não **há** perguntas sem resposta.
(C) **Faz** perguntas muito pertinentes aquele internauta.
(D) A Internet **há** de fortalecer as relações interpessoais.
02. Lê-se, no texto de Bagno, que “o preconceito linguístico não existe”. Essa afirmação é utilizada para explicitar a ideia de que no Brasil, hoje:
- (A) a tolerância é maior do que no passado
(B) as minorias lutam por seus direitos civis
(C) a discriminação racial é maior que a linguística
(D) a discriminação linguística é generalizada
03. No trecho que se inicia em “Se discriminar alguém por ser negro” e vai até o fim do texto, estabelece-se uma comparação, por contraste, entre os seguintes termos:
- (A) discriminação social e discriminação linguística
(B) os negros, índios e demais grupos discriminados
(C) indivíduos que sabem gramática e os que a atropelam
(D) pessoas de alto poder aquisitivo e pessoas pobres

04. Em “a acusação de ‘falar tudo errado’, ‘atropelar a gramática’ ou ‘não saber português’”, verifica-se paralelismo sintático – os elementos coordenados entre si apresentam estruturas gramaticais semelhantes. Também se mantém o paralelismo sintático em:
- (A) A fala varia por decorrência do contexto e porque se tem ou não acesso a bom nível de escolaridade.
(B) É preferível ler muito ao hábito de muitos estudos gramaticais.
(C) Pessoas não devem ser desprezadas nem excluídas em função da língua que usam.
(D) Esse é um preconceito arraigado e que discrimina muitos brasileiros.
05. “conservador mais **empedernido**”. É **INCORRETO** afirmar que o vocábulo em destaque:
- (A) nesse contexto é adjetivo flexionado no grau comparativo
(B) incorpora prefixo e sufixo em sua formação
(C) numa derivação do sentido original, significa *frio, insensível*
(D) tem como primeiro sentido dicionarizado *petrificado*

Considerar o texto II, para responder às questões 06 a 11.

Texto II: E o castelo de areia ruiu

Pisar em Cuba, referência para mim desde que comecei a me interessar mais seriamente por política, foi impactante. Já nas cercanias do aeroporto José Martí, em Havana, dois *outdoors* me impressionaram. Seus dizeres eram “Cuba, território livre do analfabetismo” e “Bem-vindo ao primeiro território livre da América”. A comunicação visual tinha dado um salto importante depois da revolução e *outdoors* como aqueles eram novidade para mim, tanto do ponto de vista estético, como no que se referia a seu uso político. Décadas depois eles continuam sendo usados na comunicação do governo com a população e os visitantes do país em geral. Recordo-me dos dizeres de um dos que vi da última vez que estive em Cuba: “Hoje vão dormir nas ruas 200 milhões de crianças. Nenhuma delas é cubana”.

Logo percebi que a capacidade de expressão verbal do cubano médio era bem maior do que a do brasileiro médio. Consequência de um bom sistema de ensino, o cubano era capaz de articular seu pensamento com começo, meio e fim – concordasse ou não o interlocutor com o que ele dizia. No Brasil, até hoje, mais de 40 anos depois, parte expressiva da população tem dificuldades para exprimir de forma coerente o que pensa.

Cid Benjamin. *Gracias a la vida: memórias de um militante*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2013. Páginas 146 – 147. Fragmento.

06. Quanto ao modo de organização preponderante e a uma característica relevante no texto de Cid Benjamin, constata-se que:
- (A) encadeiam-se traços que caracterizam um ambiente, sendo predominantes verbos de situação e expressões qualificativas
 - (B) explicita-se uma tese ou opinião, apresentando-se em sequência argumentos plausíveis para sustentá-la
 - (C) um narrador enfatiza em suas recordações costumes de certa época, sobressaindo a flexão de verbos no pretérito
 - (D) um observador irônico desenvolve, objetivamente, um único tema em torno do qual se articulam ideias
07. Ao longo do texto, é possível observar a ocorrência dos pronomes “mim” e “me”. Trata-se de um recurso discursivo que pode ser definido como:
- (A) exposição de foco fictício, produto da imaginação
 - (B) reiteração da ótica do enunciador
 - (C) explicitação de testemunho onisciente
 - (D) imposição de um ponto de vista generalizante
08. “Hoje vão dormir nas ruas 200 milhões de crianças. Nenhuma delas é cubana”. Há uma relação de sentido implícita entre essas duas frases. Essa relação lógica e um conectivo que poderia unir as frases explicitando-a são, respectivamente:
- (A) exclusão - ou
 - (B) condição - caso
 - (C) conclusão - portanto
 - (D) contraste - contudo
09. Em “**concordasse** ou não o interlocutor”, o tempo em que se encontra flexionado o verbo em destaque justifica-se, por tratar-se da:
- (A) indicação de enunciado declarativo simples
 - (B) referência a uma dúvida, um fato improvável
 - (C) função explícita de dirigir-se a um interlocutor
 - (D) expressão de uma hipótese, uma concessão

10. Quanto à concordância verbal, o uso da língua está adequado à situação formal, respeitando as regras gramaticais para a escrita padrão, na seguinte frase:
- (A) A reabertura das embaixadas em Havana e Washington é importante, pois faziam 54 anos que os laços diplomáticos entre os países estavam rompidos.
 - (B) A abertura de relações políticas entre os dois países teve início em 2014, quando foram publicamente declaradas as intenções de reaproximação.
 - (C) O hasteamento da bandeira cubana no Departamento de Estado dos EUA têm caráter simbólico, sugerem a remoção de um dos resquícios da Guerra Fria.
 - (D) Após o reatamento diplomático entre Cuba e os Estados Unidos, a normalização das relações entre os dois países ainda demorarão algum tempo.
11. Em *bem-vindo* é acertado o emprego do hífen; este, porém se torna **INCORRETO** em:
- (A) mesa-redonda
 - (B) vice-governador
 - (C) anti-social
 - (D) inter-racial

Considerar o texto III, para responder às questões 12 a 15

Texto III: O copo ou o sapato?

Sempre me pareceu um pouco absurdo, até mesmo cruel, comparar um filme com o livro que lhe deu origem. É como se me perguntassem: “o que você prefere, um copo ou um sapato?” Naturalmente, um copo é mais adequado para beber do que um sapato. Em contrapartida, prefiro sapato para caminhar.

A primeira grande diferença entre um livro e um filme tem a ver com os custos da sua produção, algo que se reflete na liberdade de criação e, portanto, no objeto final. Explico-me: um romance fica barato. Escrever continua a ser um trabalho solitário, silencioso, artesanal. Um filme, pelo contrário, custa rios de dinheiro, e envolve um vasto número de pessoas. Um diretor nunca está sozinho. Frequentemente é forçado a fazer compromissos, escolhendo caminhos em que não acredita totalmente.

José Eduardo Agualusa. *O Globo*, 25/05/2015. Fragmento.

12. “O que você prefere, um copo ou um sapato?” Essa interrogação é apresentada no texto para marcar:
- (A) a diferença entre literatura e cinema
 - (B) a dificuldade de se fazer um filme
 - (C) a importância da literatura
 - (D) a soberania do escritor sobre o roteirista

13. Em “Sempre me pareceu um pouco absurdo, até mesmo cruel, comparar um filme com o livro que **lhe** deu origem.”, o pronome em destaque tem função coesiva e refere-se ao seguinte termo:
- (A) filme
(B) livro
(C) origem
(D) absurdo
14. No trecho “... escolhendo caminhos **em que** não acredita totalmente”, o pronome relativo é precedido por preposição, devido à regência do verbo. O mesmo motivo gramatical exige uso de preposição em:
- (A) O autor está esperançoso **de que** seu romance se torne filme.
(B) Aguardava ansioso o lançamento do livro **de que** tanto se reclamava.
(C) O diretor lançou-se ao trabalho com a criatividade **de que** era capaz.
(D) O diretor tem desejo **de que** seu filme seja exibido já.
15. Em: “Um filme, pelo contrário, **custa rios de dinheiro**”, a expressão em negrito é exemplo de hipérbole. Essa figura de linguagem também se evidencia em:
- (A) Os lábios, duas pétalas de rosa, abriam-se em sorriso.
(B) Quando há festival de cinema, saturo-me de filmes até os ossos.
(C) Desde criança, nutria a doce esperança de visitar Hollywood.
(D) No jardim silencioso, as plantas bocejam, sonolentas.

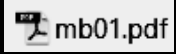
NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. Atualmente os *pendrives* constituem um dos dispositivos mais utilizados no ambiente de informática, tendo em vista a capacidade de armazenamento e a facilidade de uso, tanto na entrada como na saída dos dados. Nesse contexto, dois valores bastante comuns para a capacidade máxima de armazenamento desses dispositivos são:
- (A) 16 e 32 GBytes
(B) 2 e 4 TBytes
(C) 1 e 512 MBytes
(D) 480 e 5000 Bytes

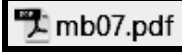
17. No gerenciador de arquivos do Windows 8 BR, um funcionário de nível superior da Câmara Municipal do Rio de Janeiro acessou a pasta

↑ | Meu computador | DATA (D:) | CMRJ

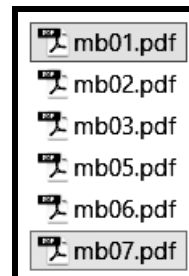
Para selecionar todos os arquivos armazenados

nesta pasta, ele selecionou  e





mantendo-a selecionada, levou o cursor do mouse sobre o nome do último arquivo

 e pressionou simultaneamente

uma tecla de controle. A figura abaixo ilustra o resultado do procedimento feito, mostrando a seleção exclusiva desses dois arquivos.



A tecla de controle pressionada foi:

- (A) 
(B) 
(C) 
(D) 

18. Durante a digitação de um texto no Word 2013 BR, um funcionário da CMRJ selecionou o título “**câmara municipal do rio de janeiro - 2015**” de um documento e pressionou, por duas vezes seguidas, um atalho de teclado, que mostrou a citação com todas as letras em maiúsculas, conforme indicado abaixo.

“**CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO - 2015**”

Nesse contexto, o atalho de teclado foi:

- (A) Shift + F5
(B) Shift + F4
(C) Shift + F3
(D) Shift + F6

19. A planilha abaixo foi criada no Calc do pacote LibreOffice v4.3.5.2

	A	B	C	D
1	CMRJ - 2015			
2				
3	19			
4	25		Soma =	41
5	17			
6	16		MENOR =	16
7	22			

- Em D4 foi inserida uma expressão que determina a soma dos números contidos nas células A3 e A7.
- Em D6 foi inserida uma expressão que determina o menor número entre todos no intervalo de A3 até A7, o que pode ser feito por meio de uma das funções MENOR ou MÍNIMO.

As expressões inseridas em D4 e em D6 foram, respectivamente:

- (A) =SOMA(A3:A7) e =MENOR(A3:A7)
 (B) =SOMA(A3;A7) e =MENOR(A3:A7;1)
 (C) =SOMA(A3:A7) e =MÍNIMO(A3:A7)
 (D) =SOMA(A3;A7) e =MÍNIMO(A3:A7;1)
20. No browser Google Chrome, um recurso é utilizado para visualizar o conteúdo de páginas de um site na modalidade tela inteira ou tela cheia. Essa modalidade é acionada por meio de um atalho de teclado que corresponde a pressionar a seguinte tecla de função:
- (A) F10
 (B) F11
 (C) F7
 (D) F2

ATUALIDADES

21. “Fevereiro de 2011. A eurocrise está a todo vapor na Espanha. O desemprego atinge 22%, e 47% entre os jovens. Após ignorar por muito tempo a gravidade da crise, sob pressão da Alemanha e do FMI, o governo socialista, revertendo sua promessa eleitoral de 2008, promove cortes orçamentários cada vez mais profundos nas áreas de saúde, educação e serviços sociais”.

[CASTELLS, Manuel. *Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet*. Rio de Janeiro: Zahar, 2013, p.90]

Neste contexto de crise o governo espanhol priorizou a:

- (A) privatização da empresa nacional petrolífera
 (B) reformulação político partidária no país
 (C) recapitalização das instituições públicas
 (D) separação espanhola da União Europeia

22. Segundo a atual Constituição do Estado do Rio de Janeiro, em seu Artigo 12: “são assegurados a todos, independentemente do pagamento de taxas, emolumentos ou de garantia de instância, o direito a”:

- (A) certidão pública de defesa de direitos
 (B) registro civil de casamento
 (C) cédula de identidade individual
 (D) certidão de óbito

23. “A atribuição da nacionalidade como um ato de vontade (adesão política ou escolha de local para viver) ou um pertencimento étnico e cultural está presente em todos os Estados modernos. Isso nem sempre se apresenta de forma clara.”

[REIS, Rossana Rocha. Soberania, Direitos Humanos e Migrações Internacionais. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 19, n. 55, jun. 2004, p. 156]

Na atualidade essa atribuição, em relação aos imigrantes, pode combinar diferentes tradições, sendo um delas aquela baseada no direito decorrente do local de nascimento, que é o *jus*:

- (A) *solis*
 (B) *sanguinis*
 (C) *tractum*
 (D) *sperniandis*

24. “A rede hipertextual está em constante construção e renegociação. Ela pode permanecer estável durante certo tempo, mas esta estabilidade é em si mesma fruto de um trabalho. Sua extensão, sua composição e seu desenho estão permanentemente em jogo para os atores envolvidos, sejam eles humanos, palavras, imagens, traços de imagens ou de contextos, objetos técnicos, componentes destes objetos etc.”

[LEVY, 1993, p.25. *Op. cit.* CARVALHO, Jaciara de Sá. *Redes e Comunidades: ensino-aprendizagem pela Internet*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2011. p. 46]

Segundo este autor são características dessa rede:

- (A) centralização e interioridade
 (B) metamorfose e heterogeneidade
 (C) diversidade e unilateralidade
 (D) homogeneização e formalidade

25. “Essa instabilidade é dramaticamente acentuada pelo declínio do monopólio da força armada, que já não está nas mãos dos governos. A Guerra Fria deixou em todo o mundo um enorme suprimento de armas pequenas, mas muito potentes, e outros instrumentos de destruição para usos não governamentais, que podem ser facilmente adquiridos com os recursos financeiros disponíveis no gigantesco e incontrolável setor paralegal da economia capitalista global, em fantástica expansão.”

[HOBSBAWN, Eric. *Globalização, democracia e terrorismo*. São Paulo: Cia da Letras, 2007, p.87].

A capacidade dos grupos armados não-estatais de sustentar-se quase que indefinidamente em luta contra o poder do Estado, nacional ou estrangeiro, nos dias atuais, em que os oponentes apresentam diversas diferenças, entre as quais a organização, os objetivos, os recursos financeiros e militares, o comportamento e obediência a regras, é chamada, nos debates estratégicos dos Estados Unidos, de guerra:

- (A) santa
- (B) armamentista
- (C) infinita
- (D) assimétrica

ÉTICA DO SERVIDOR NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

26. O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Municipal do Rio de Janeiro prevê expressamente como dever do servidor público:

- (A) exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, pondo fim ou procurando prioritariamente resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições, com o fim de causar dano moral a usuário
- (B) corrigir o teor de documentos, que deve encaminhar para providências
- (C) pleitear qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie para resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições, com o fim de evitar dano moral a usuário
- (D) exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, pondo fim ou procurando prioritariamente resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições, com o fim de evitar dano moral a usuário

27. Segundo o Código Penal Brasileiro, a conduta de atribuir-se ou atribuir a terceiro falsa identidade para obter vantagem, em proveito próprio ou alheio, ou para causar dano a outrem caracteriza crime de:

- (A) falsa identidade
- (B) uso de documento falso
- (C) falsidade ideológica
- (D) falsificação de documento particular

28. De acordo com o expressamente disposto no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Municipal do Rio de Janeiro, é vedado ao servidor público:

- (A) utilizar materiais e equipamentos da repartição pública para fins particulares
- (B) fomentar a discórdia, a intolerância e a segregação no ambiente de trabalho
- (C) alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências
- (D) utilizar, durante o expediente, aparelhos sonoros ou telemáticos no ambiente de trabalho

29. De acordo com o expressamente disposto no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Municipal do Rio de Janeiro, é dever do servidor público:

- (A) descontrar os colegas de trabalho, aperfeiçoando o relacionamento profissional
- (B) tratar cuidadosamente os usuários dos serviços, aperfeiçoando o processo de comunicação
- (C) utilizar vestimentas novas, discretas e compatíveis com sua função
- (D) usufruir dos intervalos para descanso e alimentação, se possível, no ambiente de trabalho

30. A Lei de Improbidade Administrativa (Lei 8.429/92) prevê expressamente que constitui ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao erário:

- (A) receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado
- (B) celebrar contrato de rateio de consórcio público sem suficiente e prévia dotação orçamentária, ou sem observar as formalidades previstas na lei
- (C) usar, em proveito próprio, bens, rendas, verbas ou valores integrantes do acervo patrimonial indisponível das entidades públicas
- (D) incorporar, por qualquer forma, ao seu patrimônio bens, rendas, verbas ou valores integrantes do acervo patrimonial das entidades públicas

PROCESSO E PODER LEGISLATIVO

- 31.** De acordo com o expressamente disposto na Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro, é possível afirmar que o Município divulgará o montante de cada um dos tributos arrecadados e a arrecadar, os recursos recebidos e a receber e a evolução da remuneração real dos servidores, no seguinte prazo:
- (A) até 90 (noventa) dias da arrecadação
 - (B) até 60 (sessenta) dias da arrecadação
 - (C) até o último dia do mês subsequente ao da arrecadação
 - (D) até o último dia do ano da arrecadação
- 32.** De acordo com o expressamente disposto na Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro, é possível afirmar que, imediatamente após a posse:
- (A) presente a maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal, os Vereadores elegerão os membros da Mesa Diretora, que ficarão automaticamente empossados
 - (B) presente a maioria simples dos membros da Câmara Municipal, os Vereadores elegerão os membros da Mesa Diretora, que serão empossados na sessão ordinária seguinte
 - (C) presente a maioria simples dos membros da Câmara Municipal, os Vereadores elegerão os membros da Mesa Diretora, que serão empossados em solenidade especial
 - (D) presente a maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal, os Vereadores elegerão os membros da Mesa Diretora, que serão empossados no dia subsequente
- 33.** De acordo com o expressamente disposto na Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro, a convocação extraordinária da Câmara Municipal dar-se-á:
- (A) a requerimento da maioria simples dos Vereadores, em caso de urgência ou interesse público relevante ao bem estar social
 - (B) pelo Presidente da Câmara Municipal, para dar posse ao Prefeito e ao Vice-Prefeito e receber seu compromisso, bem como em caso de intervenção estadual
 - (C) a requerimento do Presidente da Câmara Municipal, em caso de urgência ou interesse público relevante, bem como em caso de intervenção estadual
 - (D) pelo Prefeito, para dar posse ao Vice-Prefeito e receber seu compromisso, bem como em caso de intervenção municipal
- 34.** No que diz respeito ao processo legislativo municipal e de acordo com o disposto expressamente na Lei Orgânica do Município do Rio de Janeiro, é possível afirmar que:
- (A) compete à Mesa Diretora da Câmara Municipal responder aos requerimentos enviados pelo Presidente da Câmara Municipal e pelo Prefeito, no prazo máximo de quinze dias, improrrogáveis
 - (B) compete à Mesa Diretora da Câmara Municipal responder aos requerimentos enviados pelo Presidente da Câmara Municipal, no prazo máximo de dez dias, prorrogável duas vezes pelo mesmo período
 - (C) compete à Mesa Diretora da Câmara Municipal responder aos requerimentos enviados pelo Presidente da Câmara Municipal, no prazo máximo de quinze dias, prorrogável somente uma vez pelo mesmo período
 - (D) compete ao Presidente da Câmara Municipal responder aos requerimentos enviados à Mesa Diretora pelos Vereadores, no prazo máximo de dez dias, prorrogável somente uma vez pelo mesmo período
- 35.** De acordo com o disposto expressamente no Estatuto dos Funcionários Públicos do Poder Executivo do Município do Rio de Janeiro, dependerá de inspeção realizada por junta médica:
- (A) a licença superior a 60 (sessenta) dias
 - (B) a licença superior a 30 (trinta) dias
 - (C) a licença superior a 15 (quinze) dias
 - (D) a licença superior a 90 (noventa) dias
- 36.** De acordo com o expressamente disposto no Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Município do Rio de Janeiro, é possível afirmar que, as despesas cuja comprovação for impugnada pelos órgãos de controle interno serão glosadas, devendo o responsável pelo aditamento efetuar o recolhimento do montante delas, no prazo de:
- (A) 10 (dez) dias úteis da data da notificação
 - (B) 15 (quinze) dias úteis da data da notificação
 - (C) 8 (oito) dias úteis da data da notificação
 - (D) 20 (vinte) dias úteis da data da notificação

37. De acordo com o expressamente disposto no Código de Administração Financeira e Contabilidade Pública do Município do Rio de Janeiro, os créditos especiais e extraordinários não poderão ter vigência além do exercício financeiro em que forem autorizados, salvo se o ato de autorização ocorrer:
- (A) nos últimos 4 (quatro) meses do exercício financeiro, caso em que, reabertos nos limites de seus saldos, poderão vigor até o término do exercício subsequente
 - (B) nos últimos 5 (cinco) meses do exercício financeiro, caso em que, reabertos nos limites de seus saldos, poderão vigor até o término do exercício subsequente
 - (C) nos últimos 3 (três) meses do exercício financeiro, caso em que, reabertos nos limites de seus saldos, poderão vigor até o término do exercício subsequente
 - (D) nos últimos 2 (dois) meses do exercício financeiro, caso em que, reabertos nos limites de seus saldos, poderão vigor até o término do exercício subsequente
38. De acordo com o expressamente disposto no Regimento Interno da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, é possível afirmar que, as sessões especiais, realizadas sempre após as sessões ordinárias, serão abertas com a presença de, no mínimo:
- (A) dois terços dos membros da Câmara Municipal e terão tempo de duração determinado
 - (B) dois terços dos membros da Câmara Municipal e não terão tempo de duração determinado
 - (C) um terço dos membros da Câmara Municipal e não terão tempo de duração determinado
 - (D) um terço dos membros da Câmara Municipal e terão tempo de duração determinado
39. De acordo com o expressamente disposto no Regimento Interno da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, a conduta do Prefeito consubstanciada em impedir o livre e regular funcionamento da Câmara Municipal caracteriza:
- (A) crime de improbidade administrativa
 - (B) infração político-administrativa
 - (C) infração funcional
 - (D) crime político
40. De acordo com o expressamente disposto no Regimento Interno da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, a proposição em que o Vereador sugere aos poderes competentes medidas de interesse público denomina-se:
- (A) motim
 - (B) categorização
 - (C) sugestão
 - (D) indicação

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Os critérios elementares para definir a importância de uma notícia, conforme explica o Manual de Redação da Folha de S. Paulo, são:
- (A) verossimilhança, ineditismo, imparcialidade, interesse e apelo
 - (B) contexto, ineditismo, alteridade, interesse e empatia
 - (C) ineditismo, improbabilidade, interesse, apelo e empatia
 - (D) imparcialidade, ineditismo, alteridade, interesse e empatia
42. Considerando os critérios de redação para televisão, está correto o seguinte texto:
- (A) O ex-presidente da CBF, José Maria Marín, foi detido hoje na Suíça junto com seis outros dirigentes da Fifa. Eles são investigados pela Justiça dos Estados Unidos por suspeita de corrupção. A principal acusação é de suborno na venda de direitos de marketing de competições como a Copa do Mundo e a Libertadores.
 - (B) A elevação brusca no preço dos aluguéis está preocupando as administradoras que, há mais de três meses, não encontram locatários dispostos a pagar de três mil a quatro mil e quinhentos reais por imóveis de dois quartos. Por isso, muitos proprietários preferem manter seus imóveis fechados aguardando que a situação mude a curto prazo e então possam encontrar inquilinos confiáveis para alugar seus imóveis.
 - (C) O Rock in Rio anunciou hoje mais uma atração. O cantor britânico Seal vai se apresentar no Palco Mundo no dia vinte de setembro. É a mesma noite em que fazem show outros dois artistas ingleses: Elton John e Rod Stewart. O Rock in Rio começa em dezoito de setembro.
 - (D) Vulcão entra em erupção no Gabão. Após trinta e três anos de repouso, o vulcão Tonín lançou hoje lavas a dez mil metros de altitude. Os vilarejos ao redor foram evacuados e não houve feridos.
43. A expressão "balão de ensaio" diz respeito a:
- (A) início da matéria com introdução ao tema, utilizando informações pouco relevantes ao invés de ir direto aos fatos mais importantes
 - (B) informação propositalmente vazada a fim de verificar de antemão possíveis efeitos de uma determinada medida
 - (C) estilo de artigo opinativo com uso de argumentação retórica
 - (D) frase diagramada em destaque no meio da reportagem de jornalismo impresso

44. Antes da gravação de um programa de TV, elabora-se um roteiro, que deve incluir:
- (A) o que se pretende colocar na produção, com imagens à esquerda e áudio à direita
 - (B) a transcrição das entrevistas de especialistas, que servirão de base ao programa
 - (C) os momentos em que será usado o *color bar*
 - (D) o *time code* de cada tomada a ser feita na gravação
45. O principal efeito negativo da “mentalidade-índice-de-audiência”, segundo Bourdieu, é:
- (A) substituir as pesquisas qualitativas com telespectadores por medição eletrônica de audiência
 - (B) deixar de lado o *marketing* de guerrilha, uma solução para as empresas de comunicação atuais
 - (C) perder o público com maior poder aquisitivo, que daria maior retorno comercial à emissora
 - (D) deixar de lado produções mais elevadas que poderiam criar seu público com o tempo
46. O termo *fait divers* designa:
- (A) a notícia que desperta interesse do leitor por implicar rompimento insólito ou extraordinário do curso cotidiano dos acontecimentos
 - (B) a forma mais objetiva de se reportar um fato
 - (C) o significado da reportagem de qualidade, que considera o gosto do leitor
 - (D) a teoria que trata de fatos diversos e prevê a importância da interação no trabalho jornalístico
47. É correto para uma entrevista de televisão:
- (A) informar ao entrevistado quais perguntas vai fazer antes de começar a gravar
 - (B) ensaiar com o entrevistado as perguntas e respostas
 - (C) perguntar à vítima de uma tragédia como se sente
 - (D) deixar o entrevistado inseguro ler as respostas para evitar tropeços
48. Em uma reportagem, o personagem é:
- (A) o especialista habitualmente ouvido por jornalistas
 - (B) entrevistado que provoca identificação ou empatia no leitor/espectador
 - (C) uma personalidade de renome entrevistada pelo repórter
 - (D) ator/atriz de teatro, cinema ou televisão entrevistado/a sobre seu trabalho
49. Sobre o *press kit*, pode-se dizer que:
- (A) presta-se geralmente a fornecer ao jornalista o maior embasamento possível para a confecção de matérias
 - (B) é um pacote com brindes e peças promocionais oferecidas ao jornalista em divulgação pelas assessorias de imprensa
 - (C) trata-se de coletânea de matérias publicadas na mídia sobre um artista ou grupo de artistas, ou sobre uma determinada obra, incluindo comentários e críticas
 - (D) é o texto que visa a “vender” um produto para o jornalista
50. Fazem parte de uma matéria de TV:
- (A) cabeça do locutor, *off*, sonora e nota pé
 - (B) passagem, sonora, nota de rodapé e eixo
 - (C) sonora, *offset*, cabeça e nota de rodapé
 - (D) eixo, cabeça do repórter, *hard offer* e passagem
51. De acordo com o livro ***A arte de escrever bem***, o Novo Jornalismo (*New Journalism*) é:
- (A) a mudança do antigo texto jornalístico para a criação do lide (*lead*) e sublide (*sublead*)
 - (B) o abandono da estrutura clássica do texto factual com o acréscimo de elementos literários
 - (C) uma nova forma de escrever artigos opinativos criada por quatro jornalistas ingleses
 - (D) a nova forma de apresentar telejornais, com mais descontração por parte dos apresentadores
52. Uma técnica muito utilizada no jornalismo é a da pirâmide invertida, que significa:
- (A) tipo de infográfico usado principalmente em reportagens de economia nos jornais
 - (B) o tipo de tripé utilizado pelos cinegrafistas em reportagens de rua
 - (C) disposição das informações por ordem decrescente de importância em um texto jornalístico
 - (D) técnica de *chroma key* usada para projetar imagens por trás dos âncoras dos telejornais
53. De acordo com Bourdieu, os pensadores ouvidos em entrevistas de televisão conseguem pensar e se expressar com velocidade porque:
- (A) é feita uma edição posterior
 - (B) são especialistas com formação sólida
 - (C) passam por *media training*
 - (D) pensam por ideias feitas

54. Com base no Manual de Redação da Folha de S. Paulo, está correto o seguinte título de reportagem de jornal:
- (A) Crise nos EUA alavanca crise
 - (B) Começa hoje o Festival de Cannes
 - (C) 60% querem pena de morte no país
 - (D) Dia será bom com chuvas e trovoadas no Rio
55. No jornalismo, retranca é:
- (A) reportagem com repetições desnecessárias de palavras, que acabam tornando o texto truncado
 - (B) repetição da gravação de uma tomada, de um *take*, para uso na reportagem de televisão
 - (C) o mesmo que matéria de gaveta, que fica em *stand by* para ser usada caso outra caia
 - (D) identificação da matéria, para que ela seja reconhecida desde a produção até ir ao ar ou ser publicada
56. De acordo com Paternostro, em televisão:
- (A) o BG fica, normalmente, entre dois intervalos comerciais
 - (B) o BG não pode, de maneira alguma, prejudicar o áudio do repórter
 - (C) o BG é um intervalo entre e nos programas de televisão
 - (D) uma base de cores variadas para testar a qualidade de imagem compõe o BG
57. Está correta a seguinte orientação para uma externa para produção de TV:
- (A) comece filmando as partes mais importantes da história, para já ter alguma coisa caso chova
 - (B) filme as sequências na ordem do roteiro, para facilitar a edição e não atrasar o programa
 - (C) filme primeiro os ângulos fechados, para dar mais opções de imagem na edição
 - (D) comece filmando os *inserts*, porque sem eles será impossível cortar as entrevistas
58. É correto dizer que as rádios CBN e Band News são:
- (A) do mesmo grupo empresarial
 - (B) *all news*
 - (C) estações de trabalho
 - (D) voltadas para a classe C
59. O termo “cabeça de rede” designa:
- (A) o diretor de TV, profissional responsável por escolher a câmera que vai ao ar na transmissão ao vivo
 - (B) a emissora responsável pela geração de programas de radiodifusão transmitidos por mais de uma estação
 - (C) o computador central das redes de terminais das redações jornalísticas
 - (D) o jornalista que coordena *in loco* o trabalho dos demais jornalistas que estão cobrindo um grande evento
60. A questão levantada por Bourdieu sobre a heteronomia, com a mídia intervindo nos campos de conhecimento, é que:
- (A) os intelectuais dos diversos campos passam a lidar com a interdisciplinaridade através da mídia
 - (B) há um arejamento nos campos a partir da visibilidade que a mídia dá a seus intelectuais
 - (C) a mídia promove especialistas que não eram reconhecidos como os melhores em seu campo
 - (D) a mídia, mesmo sem ter este objetivo, promoveu uma transparência para que se julgue quem são os melhores em seus campos
61. A estratégia do relato noticioso, embasado na objetividade, a partir de critérios de interesse público, é o:
- (A) editorial
 - (B) artigo
 - (C) perfil
 - (D) lixe
62. Um exemplo de gênero textual de estrutura narrativa é:
- (A) a notícia
 - (B) o editorial
 - (C) a crítica
 - (D) o artigo
63. Considerando os gêneros de textos jornalísticos, é correto afirmar que:
- (A) perfil é um relato de maior profundidade, que apresenta um fato que deixou de ser abordado pela edição
 - (B) editorial é uma narrativa, contendo, em geral, um parágrafo, cujo objetivo é informar um fato relevante
 - (C) entrevista é sempre um breve texto noticioso, com perguntas e respostas explícitas
 - (D) suíte é a matéria que apresenta informação atualizada sobre uma notícia já publicada, mas que se mantém relevante

64. É direito do jornalista previsto na Constituição da República Federativa do Brasil:
- (A) publicar o apurado, em defesa do livre exercício da profissão.
 - (B) respeitar o direito sagrado à privacidade dos cidadãos
 - (C) resguardar o sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional
 - (D) divulgar fatos de interesse público
65. Não necessita de correção a seguinte frase, que será utilizada em um *release*:
- (A) o Prefeito assinou ontem o decreto que regulamenta a lei X, publicada há dois meses no Diário Oficial do Município
 - (B) os deputados vetaram ontem o projeto de lei X
 - (C) o Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro, órgão do Poder Judiciário, aprovou as contas apresentadas pela Secretaria X
 - (D) o magistrado, em seu parecer, negou a subida do recurso para instância superior
66. Para a teoria interacionista, o trabalho jornalístico é caracterizado como:
- (A) o único capaz de decidir aquilo que é mais importante
 - (B) uma atividade prática e cotidiana, orientada para cumprir as horas de fechamento
 - (C) uma interação com o fator tempo, tendo por orientação de seu trabalho a opinião pública
 - (D) uma busca pelo direito do cidadão de ser informado
67. Nelson Traquina aponta que a teoria estruturalista reconhece, no universo jornalístico:
- (A) a importância de que o texto jornalístico seja claro, preciso e conciso, de forma a que sejam evitadas repetições que cansem o leitor
 - (B) a relevância da opinião dos leitores na elaboração das pautas
 - (C) a “autonomia relativa” dos jornalistas em relação a um controle econômico direto
 - (D) a definição do jornalismo como um direito de todo cidadão a receber e transmitir a informação
68. O *clipping* pode ser considerado:
- (A) o mesmo que clipart
 - (B) o tipo de serviço que só pode ser feito por terceiros
 - (C) um serviço em total desuso, desde a invenção da Internet
 - (D) um serviço de apuração, coleção e fornecimento de matérias publicadas em jornais, revistas e sites sobre determinado assunto
69. A “teoria do espelho”, de acordo com Nelson Traquina, é:
- (A) a teoria mais antiga, a qual afirma que as notícias são como são porque a realidade assim as determina
 - (B) a mais correta para demonstrar a forma de elaboração de uma notícia, pois ela prevê que, além de refletir fielmente a realidade, assegura concretamente ao leitor a completa objetividade dos fatos, expostos exatamente como ocorreram
 - (C) a que considera os interesses editoriais do veículo
 - (D) a que explica a melhor forma de enquadramento da mídia sensacionalista
70. Com base em Nelson Traquina, é correto dizer que a teoria do *gatekeeper*:
- (A) assegura aos leitores a imparcialidade do noticiário
 - (B) deve ser sempre considerada pelo jornalista porque garante a objetividade e a formação da opinião pública
 - (C) é uma teoria que se baseia no conceito de “seleção”, minimizando outras dimensões importantes do processo de produção das notícias; uma visão limitada do processo de produção das notícias
 - (D) surge a partir de estudos que remontam ao século XIX